



## EDITORIAL

### O dia mundial do câncer

#### *World cancer day*

**Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior<sup>1,\*</sup>, Harley Francisco De Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

O dia 4 de fevereiro foi escolhido como o Dia Mundial do Câncer (*World Cancer Day*), iniciativa da *Union for International Cancer Control* (UICC), sediada em Genebra (Suíça), com o objetivo de unir a população mundial na luta contra o câncer. Este é um tema importante: atualmente, 8,2 milhões de pessoas morrem de câncer todos os anos. Em alguns países, as mortes por doenças oncológicas já superam as por doenças cardiovasculares, tomando o primeiro lugar nesta nefasta competição. A expectativa é de que, em 2025, a incidência mundial seja de 19,3 milhões, com 11,5 milhões de mortes em decorrência da patologia. No Brasil, segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer, teremos no biênio 2016-2017 cerca de 600 mil casos novos de câncer. A magnitude epidemiológica da doença é inegável.

A história do Dia Mundial do Câncer inicia-se em 2016 e pretende, em uma campanha de três anos, explorar como pessoas ou grupo de pessoas podem promover ações para reduzir o impacto da doença oncológica em uma escala global. Com o tema "*We Can. I can*". (em tradução livre, "Nós podemos. Eu posso."), a campanha almeja conscientizar a população de que todos podem realizar ações para diminuir as consequências do câncer em indivíduos, famílias e comunidades. As ações são divididas em pacotes temáticos. Dentro do pacote "Nós podemos", são sugeridas ações como "Inspire atitudes, tome atitudes", "Previna o câncer", "Crie escolas, ambientes de trabalho e cidades mais saudáveis", "Apoie que outros retornem ao trabalho", dentre outros.

Em cada proposta, há orientações de como implementá-las. Por exemplo, o "Crie escolas mais saudáveis" considera incentivar os estudantes à adoção de estilos de vida mais adequados, tais como oferecendo alimentos e bebidas mais saudáveis ou estimulando a atividade física no currículo escolar. É sabido que a obesidade é um fator de risco e de pior prognóstico para alguns tipos de câncer, como próstata e ovário. O mesmo ocorre para o pacote

"Eu posso". Propõem-se ações como "Faça escolhas de estilo de vida mais saudáveis", "Entenda que detecção precoce salva vidas", "Peça ajuda" etc. O Brasil tem o seu equivalente no "Dia Nacional de Combate ao Câncer", cuja data proposta pelo Ministério da Saúde é 27 de novembro, sob a bandeira de ampliar o conhecimento da população brasileira sobre a patologia, principalmente em relação à sua prevenção. Independentemente da data ou motivação, o importante é manter viva a discussão, pois esta pode e deve ser traduzida em ações que envolvam estratégias de prevenção, tratamento e seguimento. Todas as esferas precisam responder a esse chamado. Isso envolve desde esferas governamentais, com estratégias de saúde pública efetivas, até a esfera individual, desenvolvendo-se a cultura do autocuidado.

Porém, a realidade é desafiadora. Segundo a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, apenas 57% dos pacientes diagnosticados com a doença tiveram atendimento em até 60 dias. Outros 17% aguardaram até 90 dias e 25% tiveram mais de três meses de espera. Esses tempos entram em discordância com a Lei 12.732/12, conhecida como "Lei dos 60 dias", segundo a qual o tratamento de pacientes com câncer deve ter início no máximo dois meses após o diagnóstico. A atual política de implementação de serviços de tratamento oncológico, baseado meramente em parâmetros populacionais, portanto, parece inadequada. Restrições ao acesso a tratamento de radioterapia, burocracias na aprovação de novos medicamentos e instauração de protocolos clínicos, dificuldades de acesso a programas de prevenção e diagnóstico tardio complementam um cenário de obstáculos que precisam ser superados.

Viver em um mundo cada vez mais interconectado, onde o acesso à informação é rápido e fácil, possibilita a mobilização maciça em torno de temas importantes. Nesse contexto, o Dia Mundial do Câncer é uma iniciativa que vale a pena ser aplaudida e divulgada.

---

**\* Correspondência:**

Avenida Renó Júnior, 368  
Itajubá - MG - CEP: 37502-138  
e-mail: yoshinari.rtx@gmail.com

doi: 10.21876/rcsfmit.v7i4.703